



**CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA**  
**Casa Vereador Plínio Amorim**

**GABINETE DA VEREADORA SAMARA DA VISÃO**

**PROJETO DE LEI Nº 0020/2023 – 31/03/2023**

**Autora:** Samara da Visão

**Ementa:** Dispõe sobre a inclusão dos alimentos do Projeto “Nas Ramas da Esperança” na merenda escolar da rede pública municipal de ensino.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA**, aprova e o Senhor Prefeito sanciona a seguinte lei:

Art. 1º As escolas da rede pública municipal de ensino poderão incluir no cardápio da merenda escolar os alimentos biofortificados (batata-doce, macaxeira, milho e feijão), desenvolvidos pelo Projeto “Nas Ramas da Esperança”, em cooperação com agricultores familiares do município de Petrolina/PE.

Art. 2º A Secretaria Municipal de Educação ficará responsável pela inspeção e fiscalização da qualidade dos produtos perante os agricultores da agricultura familiar, produzidos no município de Petrolina/PE, em parceria com o Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina – Zona Rural.

Art. 3º Esta Lei será regulamentada pelo Poder Executivo.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**JUSTIFICATIVA**

Senhor Presidente,

Senhora Vereadora, Senhores Vereadores,

O projeto “NAS RAMAS DA ESPERANÇA” é um projeto que buscou a implantação de um banco de produção de alimentos biofortificados como estratégia de fortalecimento da agricultura familiar sertaneja e, principalmente, redução da pobreza extrema no estado de Pernambuco, com foco direcionado para a superação da insegurança alimentar no município de Petrolina. Notadamente, dada a sua relevância social e o agravamento do problema da fome no Brasil, as ações do projeto já alcançaram todo o estado de Pernambuco, chegando, também, a outros estados da Região Nordeste do Brasil.

Este projeto foi idealizado e é coordenado pelo Prof. Dr. Erbs Cintra de Souza Gomes, com apoio de uma equipe de técnicos, bolsistas, estagiários e colaboradores. O banco de produção de mudas



**CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA**  
**Casa Vereador Plínio Amorim**

**GABINETE DA VEREADORA SAMARA DA VISÃO**

e sementes está localizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina Zona Rural, e conta com financiamento da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – FACEPE, por meio do Edital nº 11/2021, e parceria da Embrapa Hortaliças, por meio do Pesquisador Dr. Alexandre Mello.

Nesse projeto, estão sendo validadas as melhores técnicas de produção de batata-doce biofortificada com alto teor de betacaroteno (vitamina A). Além disso, a partir da implantação do banco de produção de mudas e sementes biofortificadas do Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE, está sendo realizado um amplo trabalho para a propagação dos alimentos biofortificados no município, buscando o fortalecimento da agricultura familiar e da economia circular, além de melhorias significativas no cenário de redução dos índices de pobreza extrema, pobreza e desnutrição humana no município.

Segundo dados do Diagnóstico Situacional 2022, publicado pela Secretaria Executiva de Assistência Social do Governo do estado de Pernambuco, o município de Petrolina possui 111.124 pessoas vivendo em condições de Extrema Pobreza (Renda percapita familiar até R\$ 105,00), o que corresponde a 31% da população do município. São 23.048 pessoas em Situação de Pobreza (Renda percapita familiar entre R\$ 105,01 e 210,00). Fonte: <https://www.sigas.pe.gov.br/files/04192022094032-petrolina.18.04.22.pdf>

Decorridos doze meses de execução do projeto, houve uma ampliação do plano de trabalho previamente aprovado pela FACEPE, buscando atender à crescente demanda oriunda das associações, ONG's e representantes de Assentamentos e Ocupações que buscaram nas ações do projeto, uma alternativa para produção sustentável de alimentos, além do incremento da renda das famílias.

A totalização parcial dos dados do projeto até dezembro de 2022, aponta para a entrega de mais de 100 mil ramas de batata-doce biofortificadas para 26 associações, ONG's, escolas e assentamentos; foram mais de 500 agricultores beneficiados, dos quais 34% foram para mulheres. As ações do projeto já foram disseminadas para cinco estados – Pernambuco (sede), Paraíba, Ceará, Bahia e Pará, a partir da solicitação de doação de seguimentos de ramas (mudas). No primeiro ano de execução do projeto foram produzidas e distribuídas mais de 6,5 toneladas de alimentos biofortificados.

Toda a produção foi destinada para as associações, ONG's, escolas e assentamentos cadastrados pela coordenação do projeto. Além da difusão das tecnologias produzidas pelos pesquisadores e bolsistas, o trabalho de pesquisa e extensão desenvolvido junto às comunidades tem permitido a capacitação dos agricultores para o plantio e manejo correto das variedades, além de possibilitar a difusão de novas tecnologias para o homem para a mulher do campo: produção de bioinsumos – caldas, biofertilizantes e compostos orgânicos.



**CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA**  
**Casa Vereador Plínio Amorim**

**GABINETE DA VEREADORA SAMARA DA VISÃO**

Sobre a importância dos Alimentos Biofortificados: A deficiência de micronutriente mais significativa do ponto de vista da saúde pública é a de vitamina A, com uma estimativa de 190 milhões de crianças em idade pré-escolar e 19 milhões de mulheres grávidas afetadas. Em crianças em idade pré-escolar, a deficiência de vitamina A pode causar grave deficiência visual, que leva à cegueira, aumento do risco de doenças graves e morte por infecções comuns, como diarreia e sarampo. Em mulheres grávidas, pode causar cegueira noturna e aumento do risco de morte (FAO, 2014).

Na busca pela reversão do quadro de fome e insegurança alimentar no mundo, pesquisadores de diversas partes do planeta se debruçaram na missão da biofortificação de alimentos. No Brasil, a biofortificação de alimentos consiste na seleção e cruzamento de plantas da mesma espécie, gerando cultivares mais nutritivos e com potencial de reestruturar a agricultura familiar brasileira, incrementando não apenas a renda das populações, mas, principalmente, promovendo uma melhoria significativa na qualidade dos alimentos consumidos.

Ainda, com a expansão das distribuições de ramas do projeto em questão, percebeu-se que seria interessante também como renda para agricultores da agricultura familiar. Desta maneira, porque não pensar em uma cadeia produtiva que beneficie os agricultores do município, bem como servir um alimento de qualidade, rico em nutrientes para os alunos da rede municipal de ensino, o que possibilitará um ganho significativo de nutrição.

Disserto, o projeto precisa de um cadastramento daqueles que iriam participar, mas nada que não possa ser feito pela secretaria de educação em parceria com o Instituto Federal, que forneceria os dados daqueles agricultores que foram beneficiados pelas ações do projeto e acompanhamento técnico dos profissionais e estudantes do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina Zona Rural.

Esta medida irá contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar da nossa região, integrando ações do campo e da cidade melhorando a qualidade da alimentação nas escolas e nos espaços públicos atendidos pelo município de Petrolina, fortalecendo a economia e contribuindo com a geração de renda.

Desta feita, solicito a respectiva apreciação, na certeza de que após o trâmite regular, será ao final deliberado e aprovado na forma regimental.

Sala das Sessões, 31 de março de 2023.

**SAMARA DA VISÃO**

**Vereadora**

*acs*